CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Avenida Josina Machel nº 256, Tef.: 26215738 Fax: 26215738/ 26214074, C.P. 544- Nampula-Moçambique

Deliberação nº 52/COUR/2020

Reunido na IVª Sessão Ordinária nos dias 05 e 06 de Novembro de 2020, o Conselho Universitário apreciou e deliberou sobre a proposta de **adopção das normas da *American Psycologcal Association (APA)* como normas para a produção e publicação de trabalhos científicos na Universidade Rovuma**. Da apreciação resultou que a proposta é oportuna e promove o rigor, a qualidade e a ética tanto na produção, bem como na partilha dos resultados da pesquisa.

Ao abrigo das competências conferidas pela alínea l), do nº 1, do artigo 45, dos Estatutos da Universidade Rovuma, aprovado pelo Decreto nº 7/2019, de 18 de Fevereiro, do Conselho de Ministros, o Conselho Universitário delibera:

1. São **adoptadas as normas da *American Psycologcal Association (APA)* como normas para a produção e publicação de trabalhos científicos na Universidade Rovuma**, em anexo, que é parte integrante da presente Deliberação.
2. A presente deliberação entra em vigor imediatamente.

Publique-se

Deliberado na Cidade de Nampula, no dia 06 de Novembro de 2020.

O Presidente

Prof. Doutor Príncipe Lino Uataia

UNIVERSIDADE ROVUMA
COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DE NORMAS PARA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Avenida Josina Machel nº 256, Tef.: 26215738 Fax: 26215738/ 26214074, C.P. 544- Nampula-Moçambique

NORMAS PARA A PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA UNIVERSIDADE ROVUMA

Comissão

Nampula, 2020

FICHA TÉCNICA

Título: Política de Género da Universidade Rovuma

Autoria: Direcção Científica da Universidade Rovuma

Maria Luísa L. Chicote Agibo (**Coord**)

Arcénio Francisco Cuco

Bernabe Wello

Felizardo António Pedro

Alfredo Bartolomeu

Editor: UniRovuma

Capa:

Maquetização:

Impressão:

Índice

1. APRESENTAÇÃO 5

2. TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E PUBLICAÇÕES 6

2.1. Projecto de Pesquisa 6

2.2. Relatório de Práticas Técnico-Profissionalizantes 6

1.3. Monografia 6

1.4.Dissertação 6

1.5.Tese 7

1.6. Trabalhos de divulgação científica 7

Comunicação científica 7

Pôster e/ou painel 8

Artigo 10

Estrutura textual do artigo 10

2.3. Elementos pré-textuais 11

2.4. Elementos Textuais 12

2.5. Elementos Pós-textuais 12

2.1. Citação em Texto 14

2.1.2. Citação indirecta ou paráfrase 15

2.1.3. Citação directa ou textual 19

2.1.4. Citação de citação 20

2.1.5. Citação oral 21

2.1.6. Citações em língua estrangeira e tradução 21

2.2. Normas e procedimentos de apresentação em diferentes publicações 22

2.3. Quando temos mesmo autor, mesma data de publicação e títulos diferentes 22

2.4. Quando se tem várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo 22

2.5. Quando os autores tem mesmo apelido e mesma data de publicação 23

2.6. *Quando o texto não indica a autoria* 23

3. ACRÉSCIMOS 24
3.1. Citação com alteração da fonte original - SUPRESSÕES: [...]. 24
4. INTERPOLAÇÕES, ACRÉSCIMOS OU COMENTÁRIOS: [ ]. 24
5. ÊNFASE OU DESTAQUE 25
6. DOCUMENTOS JURÍDICOS 25
7. CITAÇÃO DE DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS 26
8. REFERNÊCIAS BIBLIOGRÁFICAS 30
9. Apêndice 31
9.1. Modelo de Capa dura 31
9.2. Folha de Rosto 32
9.2. Modelo de lombada 33
9.3. Modelo de Folha de Aprovação 34

1. APRESENTAÇÃO

O presente instrumento pretende ser um subsidio que permita rior, qualidade, sistematicidade e ética tanto na produção como na partilha dos resultados da pesquisa. Trata-se de um instrumento imprecindivel que possibilitara a internacionalizacao entre estudantes e pesquisadores. Especificmente o instrumento que ira contribuir para facilitar a mobilidade docente e discente, a participação em equipas de pesquisa e da produção científica e Comunicação científicas.

Assim, a Universidade Rovuma comprometida tanto com a pesquisa, extensão e inovação como com a sua internacionalização opta pelas normas da *American Psycologcal Association* (APA)[1] para modelo de normalização na produção de trabalhos científicos. O modelo APA, conhecido a partir da Psicologia, tem vindo a ser usado pela UniRovuma, não só pelo elevado universo de instituições de ensino superior, institutos e centros de pesquisas internacionais que o adotaram, mas também pelo seu elevado grau de inteligibilidade para os estudantes e os pesquisadores. Assim, a adopção por este modelo de normas permite à UniRovuma inserir-se no contexto das normas internacionais de produção de trabalhos científicos. Isto poderá facilitar a sua comunicação com outras instituições académicas e ampliar a credibilidade dos trabalhos de seus pesquisadores e o reconhecimento de suas produções científicas.

No entanto, em virtude de o modelo APA não apresentar alguns elementos da estrutura gráfica dos trabalhos, houve uma necessidade de se criar uma estrutura que identifique a UniRovuma. Esta é a razão da criação deste instrumento normativo.

Em termos de estrutura o documento integra para além da apresentação, integra na primeira secção, tipos de trabalhos cientificos e publicações. Na segunda secção é apresentada a estrutura de trabalhos de consclusão de curso, nomeadamente, monografia, dissertação e tese. A terceira secção integra citações e referências bibligráficas. Seguem as referências utilizadas para a elaboração deste instrumentos e os anexos.

[1] A proposta deste documento se baseou na 6ª Edicação e sua atualizacao ser sempre necessaria assi mque as as Normas APA forem atualizadas.

2. TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E PUBLICAÇÕES

2.1. Projecto de Pesquisa

Os trabalhos de pesquisas começam por um projecto. Este constitui um plano documental no qual se delineiam aspectos fundamentais condutores de uma pesquisa permitindo, por conseguinte, a sua operacionalização. Deste modo, o projecto é uma antevisão da pesquisa. É por isso que ele deve responder às seguintes questões: (i) O que se vai pesquisar; (ii) Por que se vai pesquisar? Como efectuar a pesquisa? Que recursos serão necessários para a realização da pesquisa? Onde se vai realizar a pesquisa? Quanto tempo durará a pesquisa e quais serão os custos da pesquisa? Quem serão os responsáveis pela pesquisa?

Para responder às questões acima colocadas, o projecto de pesquisa deve comportar a seguinte estrutura básica: Tema, Delimitação, Problematização, Justificativa, Objectivos, Hipóteses, Revisão de literatura ou Teoria de base, Metodologia, Orçamentação, Cronograma e Bibliografia.

2.2. Relatório de Práticas Técnico-Profissionalizantes

Visa descrever os procedimentos didáctico-pedagógicos que contextualizam os saberes apreendidos, relacionando a teoria e a prática para viabilizar acções que levem ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e de relacionamento humano. Assim, este tipo de relatório é produzido no final dos cursos de curta duração, práticas pedagógicas, cursos profissionalizantes, cursos de especialização sob orientação de um supervisor.

1.3. Monografia

É um trabalho de investigação científica e crítico sobre os conhecimentos existentes sejam eles publicados ou não publicados. É formado por um conjunto de actividades integradas, com uma unidade metodológica, visando atingir determinados objectivos claramente definidos.

A monografia trata de temas circunscritos com abordagem que implica análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor sob orientação de um supervisor. Este tipo de produção científica visa a obtenção do grau de licenciatura.

1.4.Dissertação

A dissertação é um trabalho académico que se destina à obtenção do grau académico de mestre. Este tipo de trabalho não precisa abordar necessariamente temas nem métodos

inéditos. O estudante de mestrado, sob orientação de um supervisor, deve demonstrar a habilidade em realizar estudos científicos e em seguir linhas mestras na área de formação escolhida.

1.5.Tese

A tese é um trabalho académico com objectivo de contribuir de forma inédita para o conhecimento com vista a obtenção do grau académico de doutor. O doutorando deve defender uma ideia, um método, uma descoberta, uma conclusão obtida a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos sob orientação de supervisor e um co-supervisor.

1.6. Trabalhos de divulgação científica

Estes comportam trabalhos de divulgação de pesquisas em andamento ou concluídas. Os trabalhos de divulgação científica podem ser:
Nota: Consiste em um texto de extensão mais reduzida que as comunicações, que trata de pesquisas em andamento.

Comunicação científica

Compreende uma informação apresentada oralmente em eventos científicos, onde são expostos os resultados de uma pesquisa original; podendo ser em forma de estudos breves sobre algum aspecto da ciência, sugestões para solução de problemas, esclarecimentos de textos filosóficos, apreciações (interpretação ou correcção) de textos ou obras, fixação do enfoque, recensão particular de um livro, crónicas inéditas de congressos. A comunicação pode ser individual ou coordenada.

a) **Estrutura da comunicação oral:** introdução, desenvolvimento e conclusão.

- Na *Introdução,* faz-se *a* formulação clara e simples do tema da pesquisa, apresentação sintética do problema, dos objectivos, da delimitação, do ângulo de abordagem e exposição precisa da ideia central;
- No *Desenvolvimento* ou corpo do trabalho faz-se a apresentação de informações, argumentos, fundamentação lógica do trabalho. É importante subdividir o corpo da comunicação em itens e subitens para permitir maior compreensão ao leitor/ouvinte.
- Na *Conclusão* elabora-se a síntese completa dos resultados da pesquisa e resumo das principais informações ou argumentos

b) Aspectos textuais da comunicação científica

Abertura Título Nomes dos autores e titulação Curso e instituição		**Introdução ou antecedentes** Apresentação do assunto pesquisado
Objectivos O que o autor pretendeu com a pesquisa?		**Problema de pesquisa ou questões norteadoras** Questão que deu origem à pesquisa
Hipóteses de trabalho Prováveis respostas do problema (básica e secundária)		**Metodologia** Método científico Técnicas de pesquisa Instrumentos de colecta de dados Forma de abordagem Universo e amostra da pesquisa
Metodologia Análise crítica e interpretação dos dados Teoria de base/corrente teórico-metodológico Tipos de pesquisa Fontes utilizadas		**Assunto** Apresentação de suas principais características Apresentação dos principais aspectos e factores relevantes do tema
Resultados obtidos Gráficos, quadros, tabelas, fotos, mapas		**Conclusões** Conclusões alcançadas com a pesquisa

Pôster e/ou painel

Consiste na apresentação em forma de cartaz, artesanal ou em banner, menos formal que a comunicação oral. A apresentação pode ser informal, com a exposição do conteúdo, ou dialogada, através da arguição da pesquisa feita por avaliadores.

a) Alguns cuidados na elaboração do painel

- O dia, horário, espaço para afixar o trabalho e as exigências normativas para a produção do trabalho são preestabelecidos pela organização do evento.
- O trabalho deve ser resumido em frases/parágrafos que especifiquem;
- O material escrito e visual deve estar disposto de forma sequencial, agradável, completa e concisa, incluindo figuras, fotografias, tabelas e/ou gráficos pertinentes;
- Se necessário, pode se recorrer aos serviços profissionais em artes gráficas, para elaboração do *banner*;

- Podem ser utilizados diferentes materiais na produção do *poster*, plastificados, papéis especiais e laminados.

c) Organização do painel

	TÍTULO NOME DO ESTUDANTE NOME DOS AUTORES E TITULAÇÃO INSTITUIÇÃO	
INTRODUÇÃO	OBJETIVOS (geral e específicos) PROBLEMA	HIPOTÉSES DE TRABALHO (básicas e secundárias)
PROBLEMATIZAÇÃO Questionamentos	METODOLOGIA Métodos Técnicas	DADOS OBTIDOS Gráficos Fotos Tabelas
CONCLUSÃO	REFERÊNCIAS	

Artigo

Trata-se de um trabalho pequeno, porém completo, que apresenta, discute e divulga ideias, métodos e técnicas, processos e resultado de estudos e pesquisas científicas. São publicados em revistas ou periódicos especializados.

Do ponto de vista do conteúdo, pode constar de um argumento teórico, artigo de análise e artigo classificatório.

Estrutura textual do artigo

Elementos pré-textuais: Cabeçalho: constituem o título e subtítulo (se houver), nome do(s) autor(es), instituição a que estão vinculados; resumo (sinopse) em língua vernácula do texto, entre 350 e 450 palavras; palavras-chave no máximo de 5, na língua vernácula do texto; tamanho e tipo de letra, 12, Time New Roman.

Elementos Textuais: compreendem corpo do artigo científico, a saber: introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências.

Elementos Pós-textuais: comportam a parte referencial que compreende bibliografia, apêndices ou anexos, agradecimentos.

ESTRUTURA DE MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO E TESE

2.3. Elementos pré-textuais

• *Capa* - elemento obrigatório em que constam o nome do autor, o título, o subtítulo (se houver), número de volumes (se houver mais de um), o nome da universidade local (cidade) e o ano do depósito.

• *Folha de Rosto* - elemento obrigatório no qual devem aparecer as mesmas informações contidas na Capa, ou seja, as informações essenciais da origem do trabalho. Vide apêndice B.

• *Folha de aprovação* – obrigatório, a ser inserida depois da defesa do trabalho, onde deve conter o nome do autor, título (e subtítulo, se houver) do trabalho, natureza, objectivos, nome da instituição, área de concentração, data da aprovação, nome, titulação, assinatura dos membros do júri e as instituições a que fazem parte.

• *Sumário* - item obrigatório, consiste na enumeração das principais divisões, secções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede. O título de cada secção deve ser dactilografado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto. A indicação das páginas localiza-se à direita de cada secção.

• *Declaração* – o

• *Dedicatória* – é opcional, devendo ser breve e colocada à margem direita inferior da folha.

• *Agradecimentos* - elemento opcional em que o autor agradece a todas as pessoas que contribuíram na elaboração do trabalho.

• *Epígrafe* - opcional; é uma citação directa escolhida pelo autor destacada no trabalho como inspiradora. A localização fica a critério da estética do autor do trabalho. Deve vir acompanhada do nome do autor da frase. Podem estar localizadas também nas folhas de abertura das secções primárias.

• *Resumo em língua oficial* - elemento obrigatório que deve ser feito em língua oficial e em língua estrangeira (inglês ou francês). Deve ser um texto (e não tópicos) que represente um resumo conciso do trabalho. Não deve ultrapassar 250 palavras.

• *Lista (s) (figuras, tabelas, siglas, símbolos e abreviatura)* - item opcional que deve ser apresentado na ordem em que aparece no trabalho, com o nome da ilustração e a página onde se encontra. Caso haja mais de um tipo pode ser apresentado separadamente (fotografias, gráficos, tabelas etc.). As figuras e tabelas inseridas no texto devem ser acompanhadas, obrigatoriamente, de referência completa da fonte onde foi retirada. Deve-se, ainda, indicar o autor, data e número da localização da página consultada. O tamanho da fonte deve ser 10,

espaço entre linhas simples, centralizado ou alinhado a esquerda da tabela ou da figura a negrito.

2.4. Elementos Textuais

- *Introdução* – deve comportar uma formulação clara e simples do tema investigado, a apresentação sintética da questão, a justificativa, o objecto e os objectivos, a importância da metodologia utilizada, a estrutura do trabalho e rápida referência a trabalhos anteriores realizados sobre o mesmo assunto.
- *Desenvolvimento* – aqui ocorre a fundamentação lógica do trabalho de pesquisa cuja finalidade é expor e demonstrar as ideias principais. É a parte onde toda a pesquisa é apresentada e desenvolvida. O texto deve constituir um raciocínio lógico, ser bem estruturado, com o uso de uma linguagem simples, clara e objectiva. No desenvolvimento devem constar:
  a) Explicação - apresentar o sentido de uma noção, analisar e compreender procurando suprimir o ambíguo ou obscuro.
  b) Discussão – comporta o exame, a argumentação, a fundamentação e a enunciação das proposições.
  c) Demonstração: é a dedução lógica do trabalho; implica o exercício do raciocínio e sequência lógica.
- *Conclusão* – é o resumo completo, mas sintetizado, da argumentação dos dados e dos exemplos constantes das duas primeiras partes do trabalho. O autor avalia os resultados obtidos e propondo soluções e aplicações práticas.

2.5. Elementos Pós-textuais

- *Referências* - item obrigatório, devendo ser organizadas segundo a norma APA. Representam o conjunto de indicações que possibilitam a identificação de documentos, publicações, no todo ou em parte.
- *Anexos (se achar necessário)* - compreendem o material elaborado por terceiros, que devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos.
- *Apêndices* - material suplementar elaborados pelo autor.
- *Glossário* - item opcional que consiste na explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constam do texto.

- *Índice (s)* - elemento opcional que contém a relação pormenorizada dos assuntos, nomes, pessoas etc., observando a ordem alfabética acompanhados das páginas em que são comentados dentro do trabalho.

4. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

2.1. Citação em Texto

A citação comporta a referência no texto a uma ideia de um autor com a finalidade de robustecer os nossos argumentos ou discuti-los. Por isso, ela deve conter toda informação que possibilite a sua identificação com a respectiva referência bibliográfica. É aconselhável um modelo de aplicabilidade ao longo do texto por um sistema autor/data e/ou em notas de rodapé (este último é, geralmente, usado nos cursos de Direito. No outro caso, o rodapé é usado para colocar notas explicativas[2], digitados em espaço simples, letra tamanho 10 e parágrafo justificado). Entretanto, seja qual for o modelo a ser escolhido, ao se citar, sempre se deve indicar o autor, o ano e a página ou número do parágrafo para material sem paginação. Há três formas de citar, a saber:

a) Citação directa ou textual – transcrição literal do texto do autor de forma *breve* ou extensa.

b) Citação indirecta - apresentação da ideia de forma parafraseada, ou seja, reprodução de ideias e informações sem transcrever as palavras do autor.

c) Citação de citação - quando não se tem acesso ao texto original, por isso a ideia é extraída de uma fonte secundária.

Quer na *citação directa*, quer na *citação indirecta* como na *citação de citação* e nas *fontes* e *nas ilustrações*, a indicação do autor nas produções científicas é obrigatória. Como se disse anteriormente, o modelo APA exige que a citação seja no sistema **autor-data**. Assim, os seus elementos ordenam-se da seguinte forma:

a) O apelido do autor, ano de publicação do documento. Se se tratar de uma citação directa deverá se fazer menção aos números das páginas citadas e a informação é colocada fora de parenteses ou entre parênteses curvos.

Exemplo 1: *Quando o autor faz parte do texto, ou seja, fora de parêntesis.*

- Apenas o apelido com a primeira letra em maiúsculas e data de publicação;
  - Ngoenha (2017)
- Nome completo do autor com as letras iniciais em maiúsculas e data de publicação.
  - Severino Elias Ngoenha (2017).

[2] As notas explicativas devem ser entendidas como comentários, esclarecimentos ou explanações que não podem ser incluídas dentro do texto. Não devem ser longas para não se prejudicar a leitura do texto.

Exemplo 2: *Quando o autor **não** faz parte do texto, ou seja, dentro de parênteses.*

- Coloca-se entre parênteses o apelido do autor (apenas a inicial é maiúscula) seguido da data de publicação.

➢ (Ngoenha, 2017).

- No caso da introdução de mais do que uma citação ao mesmo tempo, cada citação é separada por ponto e vírgula e são ordenadas alfabeticamente, sendo que são incluídas todas as citações num único parêntesis curvo.

➢ (Craik & Lockhart, 1972; Goldfried, 2013; Pacula, Meltzer, Crystal, Srivastava, & Marx, 2014)

2.1.2. Citação indirecta ou paráfrase

a) Único autor

Fala-se de citação indirecta ou paráfrase quando as ideias são reproduzidas sem transcrição das palavras do autor, sendo a indicação da página opcional.

Exemplo: *quando o autor faz parte do texto*: apenas as iniciais dos nomes são em maiúsculas, seguidas da data de publicação. Quando se opta por um dos sistemas de colocação do autor (nome completo ou apenas o apelido), deve ser ao longo do trabalho, o modelo escolhido para todos os autores citados.

➢ *Nome completo*

Para Severino Elias Ngoenha (2017), a guerra actual tem as acções facilitadas, deixando os ouvintes da rádio e telespectadores indiferentes, uma vez que, ela é feita apenas através de drones o que limita o acompanhamento e comoção generalizada.

➢ *Apenas o apelido*

Para Ngoenha (2017), a guerra actual tem as acções facilitadas, deixando os ouvintes da rádio e telespectadores indiferentes, uma vez que, ela é feita apenas através de drones o que limita o acompanhamento e comoção generalizada.

ou ainda

A guerra actual tem as acções facilitadas, deixando os ouvintes da rádio e telespectadores indiferentes, uma vez que, ela é feita apenas através de drones o que limita o acompanhamento e comoção generalizada (Ngoenha, 2017).

Nota: Na lista de Referências fica:

Ngoenha, S. E (2017). *Resistir a Abadon.* Maputo: Paulinas.

b) Dois autores

O modelo APA recomenda que nas citações de dois ou mais autores utilize-se o símbolo "&" se for dentro de parênteses. Quando for fora de parênteses usa-se "e" para textos em português e "and" para texto em língua estrangeira.

Exemplo 1: com "e" – fora de parênteses.

- De acordo com Cuco **e** Santos (2019), actualmente é possível que as pessoas experimentem migrar mesmo sentadas no sofá da sua própria casa. Então, as migrações vão para além da ideia de transposições de fronteiras territoriais.

Exemplo 2: com "&" – dentro de parênteses.

- Actualmente é possível que as pessoas experimentem migrar mesmo sentadas no sofá da sua própria casa. Então, as migrações vão para além da ideia de transposições de fronteiras territoriais (Cuco **&** Santos, 2019).

Exemplo 3: nomes completos dos autores – com "e".

- De acordo com Arcénio Francisco Cuco **e** Mário Jorge Caetano Brito dos Santos (2019), actualmente é possível que as pessoas experimentem migrar mesmo sentadas no sofá da sua própria casa. Então, as migrações vão para além da questão de transposições de fronteiras territoriais.

Nota: Na lista de Referências fica:

Santos, M. J.C. B. dos **&** Cuco, A. F. (2019). *Disputas identitárias, imprensa e Democracia: olhares sobre os processos de construção do "Nós"*. Maputo: CIEDIMA.

***Atenção**: na lista, quando a referência ultrapassa uma linha, a próxima é alinhada com a terceira letra da primeira linha.*

c) Até três autores

O modelo APA recomenda, quando for dentro de parênteses, que se use o último nome de cada autor, separados por vírgula e pelo símbolo "&" para separar o último nome do segundo e, a seguir, data de publicação. Quando for fora de parênteses, somente os últimos nomes seguidos da data de publicação.

Exemplo 1: Quando for dentro de parênteses

- As eleições são a essência da democracia considerando que geram debate público, moldam as agendas políticas, seleccionam os representantes do povo, determinam a composição dos membros do parlamento e, também, a distribuição do poder (LeDuc, Niemi & Norris, 2002).

Exemplo 2: Quando for fora de parênteses

- Como podemos apurar a partir de LeDuc, Niemi e Norris (2002), as eleições são a essência da democracia considerando que geram debate público, moldam as agendas políticas, seleccionam os representantes do povo, determinam a composição dos membros do parlamento e, também, a distribuição do poder.

Exemplo 3: Nomes completos dos autores

- Como podemos apurar a partir de Lawrence LeDuc, Richard G. Niemi e Pippa Norris (2002), as eleições são a essência da democracia considerando que geram debate público, moldam as agendas políticas, seleccionam os representantes do povo, determinam a composição dos membros do parlamento e, também, a distribuição do poder.

Nota: Na lista de Referências fica:

LeDuc, L; Niemi, R. G; Norris, P (2002). *Comparing democracies 2: new challenges in the study of election and voting*. London: SAGE Publications.

d) Procedimentos quando se trata de quatro ou cinco autores

Quando se trata de quatro ou cinco autores, observam-se as regras do ponto **c)**. A diferença reside no facto de que, apenas na primeira citação são colocados todos os autores da publicação. Nas citações seguintes somente coloca-se o nome do primeiro autor seguido da expressão **et al**.

Atenção: não se coloca **et al** em itálico em todos os procedimentos de citação.

Exemplo 1: Citação de quatro autores no texto – com os autores dentro de parênteses.

- According to the researchers, exist the viability of pollen (Cuinica, Abreu, Gomes & Silva, 2013).

Exemplo 2: Citação de quatro autores no texto – com os autores fora de parênteses.

- Cuinica, Abreu, Gomes and Silva (2013), believe that exist the viability of pollen.

Exemplo 3: Citação com o primeiro nome seguido de et al – quando os autores são citados repetidas vezes.

- Caso 1 – *quando citados dentro de parentes*. Fica: (Cuinica et al, 2013)
- Caso 2 – quando citados fora de parentes. Fica: Cuinica et al. (2013)

Nota: Na lista de Referências fica

Exemplo 1 (quatro autores):

- Cuinica, G. C., Abreu, I., Gomes, C.R & Silva, J. C.G. E (2013). Exposure of Betula pendula Roth pollen to atmospheric pollutants CO, O3 and SO2. *Revista Grana*, vol.

52, No 4 p. 299-304. Disponível em: (indicar a página de internet onde recuperou a informação).

Exemplo 2 (cinco autores):

- Sobrino-Gregorio, L., Tanleque-Alberto, F., Román Bataller, Soto J. Escriche, I., (2019). Using an automatic pulse voltammetric electronic tongue to verify the origin of honey from Spain, Honduras, and Mozambique.

e) Seis a sete autores

O modelo APA recomenda, quando for fora de parênteses, que se use o último nome do primeiro autor, seguido por **et al,** data de publicação e após as aspas, o número da página da localização da informação. Quando for dentro de parênteses, recomenda que se coloque o último nome do primeiro autor seguido de **et al**, data de publicação seguida da página de localização da informação.

Exemplo 1: Fora de parênteses

- Para Castiano et al. (2019), "o conceito neoliberalismo, em termos estritamente práticos, não faz justiça ao seu próprio significado" (p.19).

Exemplo 1: Dentro de parênteses

- "O conceito neoliberalismo, em termos estritamente práticos, não faz justiça ao seu próprio significado" (Castiano et al., p.19).

Nota: Na lista de Referências fica

Castiano, J.P., Raboco, R., Pereira, D. M. P., Muianga, S., Morais, M.J. (2019). *Moçambique neoliberal: perspectivas críticas teóricas e da práxis*. Quelimane: Ethale Publishing & Editora Educar.

f) Oito ou mais autores

Quando o número de autores for de **oito ou mais**, colocam-se os **seis** primeiros, seguidamente, se insere três pontos com espaço entre um e outro (. . .) e se acrescenta o nome do último autor.

Nota1: A citação no corpo do texto fica:

- Castiano et al. (2019) ou
- (Castiano et al., 2019)

Atenção: Para livros, obras de referência e capítulos de livro a norma é diferente. Deve-se colocar, por extenso, até seis autores.

Nota2: Na lista de Referências fica:

- Castiano, J.P., Raboco, R., Pereira, D. M. P., Muianga, S., Morais, M.J., Pedro, F. A., . . .[3] Tendai, T. (2019). *Moçambique neoliberal: perspectivas críticas teóricas e da práxis.* Quelimane: Ethale Publishing & Editora Educar.

2.1.3. Citação directa ou textual

a) Até três linhas

Quando a citação directa vai até três linhas, ela é inserida na sequência normal do texto, colocada entre aspas (“). Quando a citação já tem aspas, utiliza-se aspas simples (‘); tamanho da letra 12, espaço entre linhas 1,5. Nas citações directas (curta e longa), é necessária a especificação no texto da(s) página(s) e da fonte consultada de forma abreviada.

Exemplo 1: citação curta – autor(es) dentro de parênteses

- “Estas são algumas das questões principais levantadas nas últimas duas décadas por actores políticos [. . .] em Moçambique. Neste questionamento encontram-se também intelectuais moçambicanos” (Castiano, 2018, p. 17).
- “The second assumption is that public connection is principally sustained by a convergence in the media people consume” (Couldry, Livingstone & Markham, 2007, p. 3).

Ou

Exemplo 2: citação curta – autor(es) fora de parênteses

- De acordo com Castiano (2018), “estas são algumas das questões principais levantadas nas últimas duas décadas por actores políticos [. . .] em Moçambique. Neste questionamento encontram-se também intelectuais moçambicanos.” (p. 17)
- Segundo Couldry, Livingstone e Markham (2007), “the second assumption is that public connection is principally sustained by a convergence in the media people consume.” (p. 3).

Exemplo 3: citação curta com nome completo do(s) autor(es)

- Segundo Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo, Vanito Viriato Marcelino Frei e Ana Carolina de Oliveira Marques, “O turismo é uma atividade que se apropria

[3]Os três pontos separados.

da paisagem [. . .] e venda que muitas vezes ignoram ou mascaram a realidade do lugar." (p. 5).

Nota: Na lista de Referências fica

- Castiano, J. (2018). *A "liberdade" do neoliberalismo: leituras críticas*. Maputo: Editora Educar.

- Couldry, N., Livingstone, S., Markham, T. (2007). *Media Consumption and Public Engagement: Beyond the Presumption of Attention*. New York: PALGRAVEMACMILLAN.
- Azevedo,H. A. M., Frei, V. V. M., Marques, A. C. O. (2013). Impactos e riscos ambientais da atividade turística: a praia da barra no município de Inhambane/Moçambique. *Espaço em Revista*. vol. 15 nº 2 jul/dez, 2013 p: 1 – 27.

b) Citação directa longa – mais de três linhas

Quando se trata de citações longas, ou seja, com mais de três linhas, o tamanho da letra deve ser 11, recuada a 1,25cm e o espaço entre linhas *simples* (1cm).

Exemplo: De acordo com Frei e Peixinho (2016),

> Contrariamente ao que se sucedeu durante os primeiros anos da independência em que o preço da castanha pago ao produtor/apanhador era fixado pelo Estado, com a liberalização do mercado da castanha, os preços dessa matéria prima ficaram a depender, por um lado, dos preços do mercado, mas, sobretudo da boa vontade dos intermediários, que muitas vezes procuravam tirar proveito em prejuízo daqueles. [. . .] (p. 62).

Nota: Na lista de Referências fica

- Frei, V.; Peixinho, D. M. (2016). *Do Brasil à Moçambique, uma travessia, um fruto: sistemas de produção de caju e dinâmica socioespacial no distrito de Angoche. Goiânia*: Kelps.

OBSERVAÇÃO: Todas as citações de 4,5, 6, 7, 8 ou mais autores devem observar os procedimentos antes expostas no ponto 3.1.1.

2.1.4. Citação de citação

É citação de citação a informação retirada de um documento consultado (fonte secundária) cuja fonte original (fonte primária) não se teve acesso. Aqui, há que se destacar que é sempre fundamental recorrer a fonte primária, e opta-se pela fonte secundária quando esgotadas todas as possibilidades de acesso àquela. Outro elemento importante, é que não se pode omitir as citações incluídas no texto original; o trabalho citado não precisa ser incluído na lista de referências; apenas o autor do livro consultado deve aparecer. A referência da obra citada pode ser mencionada de forma opcional em nota de rodapé.

Exemplo 1: Autor fora de parênteses

- De acordo com Chambe (como citado em Frei & Peixinho, 2016), "o cultivo do caju no período colonial foi realizado com grandes sacrifícios sociais do trabalhador, devido às condições precárias de trabalho [. . .]" (p. 37).

ou

Exemplo 1: Autor dentro de parênteses

- Segundo Chambe (2011), "o cultivo do caju no período colonial foi realizado com grandes sacrifícios sociais do trabalhador, devido às condições precárias de trabalho [. . .]" (Chambe apud Frei & Peixinho, 2016, p. 37).

2.1.5. Citação oral

Dados e/ou informações colectadas em aulas, debates, palestras, entrevistas entre outros, também podem ser citados em trabalhos científicos. Para tal, é necessário que estejam entre parênteses, com indicação (informação verbal), e a nota de rodapé os dados disponíveis sobre a fonte. É importante sublinhar que, as citações orais não devem de maneira nenhuma constar da lista de referências.

Exemplo 1: "A filosofia tem de ser pensada a partir do local."(Professor Felizardo)[4]

Exemplo 2: "O Conselho Autárquico de Nampula está sendo administrado de forma atabalhoada." (Professor Cuco)[5]

2.1.6. Citações em língua estrangeira e tradução

Quando a citação for em língua estrangeira deve ser traduzida dentro do texto. Entretanto, é importante chamar atenção de que se trata de uma tradução nossa, recorrendo-se a expressão "tradução nossa" e em nota de rodapé vai a citação na língua original.

Exemplo: Nyer (2004) conta, no seu livro "Soft Power: The Means to Success in World Politic", que:

> Em 2003, eu estava sentado na plateia no Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, quando George Carey, antigo arcebispo de Canterbury pergunta ao Secretário de Estado norte-americano Collin Powell o porquê de os Estados Unidos da América parecer estar

[4] Aula de Filosofia de Direito dada pelo Professor Doutor Felizardo A. Pedro no dia 14 de Março de 2019, na sala A6 na Universidade Rovuma.

[5]Notícia obtida a partir da reportagem da Rádio Encontro no dia 20 de Fevereiro de 2020.

> focado apenas no hard power em detrimento de soft power. Eu estava interessado na questão porque cunhei o termo soft power a uma década ou menos [. . .] (p.IX, tradução nossa).[6]

2.2. Normas e procedimentos de apresentação em diferentes publicações

Nas normas e procedimentos de apresentação em diferentes publicações têm-se diferentes formas como as que se seguem:

2.3. Quando temos mesmo autor, mesma data de publicação e títulos diferentes

Nesta situação, tem de se diferenciar no texto e na lista das referências com letras **a**, **b**, **c** em diante.

Exemplo 1: Para Pedro (2019**a**), "no cerne da luta dos moçambicanos pela independência, estava a ideia de libertar o Homem e a Terra." (p.76)

Exemplo 2: Como muito bem documenta Pedro (2019**b**) o *kinismo* como modo de penetrar a realidade em Sloterdijk pode ser encontrado no livro *Crítica da Razão Cínica* enquanto insatisfação com a modernidade como um ser de duplo rosto e, na obra *Mobilização Infinita*, como o projecto que arrastou a humanidade e a Terra a uma situação de crise.

Nota: Na lista de Referências fica

- Pedro, F. A. (2019a). *Moçambique neoliberal e o meio ambiente: considerações pós-históricas*. In. Dos Santos, M. J. C. B. & Cuco, A. F. (Orgs.). Disputas identitárias, imprensa e Democracia: olhares sobre os processos de construção do "Nós". CIEDIMA, Maputo, 2019

- Pedro, F. A. (2019b). *Sloterdijk: Da crítica da cinética Política à Consciência da cidadania da Terra.* In: Mendes, João Ribeiro & Sylla, Bernard Josef (Orgs). Tecnofilosofia líquida: Anders, Blumemberg e Sloterdijk. Braga, 2019

2.4. Quando se tem várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo

Nas situações em que temos várias citações indirectas de diversos documentos de vários autores, referidos simultaneamente, separam-se as datas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo 1: Um dos aspectos que vários autores têm de comum acordo, quando o assunto é sobre política em África, é que regimes autoritários dominaram o campo político no

---

[6] In 2003, I was sitting in the audience at the World Economic Forum in Davos, Switzerland, when George Carey, former Archbishop of Canterbury, asked Secretary of State Colin Powell why the United States seemed to focus only on its hard power rather than its soft power. I was interested in the question because I had coined the term "soft power" a decade or so earlier.

continente até finais dos anos 1980 (Bekoe, 2008; Bergh, 2009; Diamond, 1997; Manning, 2007; Lindberg, 2008; Manning, 2007; Ngoenha, 2013).

Ou

Exemplo 2: Arcénio Cuco (2020), Felizardo Pedro (2019) e André Mindoso (2017) defendem que o marco da violência remonta à era paradisíaca da criação do homem quando Deus impõe a Eva e Adão o domínio da natureza. Nasce, aqui, o espirito do domínio do Homem sobre a Natureza.

Ou ainda

Exemplo 3: Cuco (2020), Pedro (2019) e Mindoso (2017) defendem que o marco da violência remonta à era paradisíaca da criação do homem quando Deus impõe a Eva e Adão o domínio da natureza. Nasce, aqui, o espirito do domínio do Homem sobre a Natureza.

2.5. Quando os autores tem mesmo apelido e mesma data de publicação

Nestes casos, os autores devem ser diferenciados, na citação, pelo primeiro nome.

Exemplo 1: Para Felizardo Pedro (2020) e Feliciano Pedro (2020), a Faculdade de Letras e Ciências Sociais deve ser vista como...

Ou

Exemplo 2: A Faculdade de Letras e Ciências Sociais deve ser vista como... (Pedro, Felizardo, 2020 & Pedro, Feliciano, 2020)

2.6. Quando o texto não indica a autoria

Nesta circunstância deve usar-se as primeiras palavras do título ou todo o título se não for grande, usando-se letras minúsculas. É importante sublinhar que se usa aspas duplas no título do artigo ou capítulo e itálico no título do periódico (revista científica), folheto ou relatório.

Exemplo 1: "No desenvolvimento do país, o sector de transporte contribui com cerca de 10% no PIB [. . .]." ("Estratégia para o desenvolvimento integrado de sistema de transportes", 2011, p. 3)

Exemplo 2: De acordo com a *Revista Suwelani* (2018), "todos os estudante da UP – Delegação de Nampula devem terminar a licenciatura apresentando uma monografia [. . .]" (p.7).

Nota: Na lista de Referências fica

- Estratégia para o desenvolvimento integrado de sistema de transportes (2011). *Ministerio dos Transportes e Comunicação*. 3, 40-79.
- *Coronavírus: guia de prevenção* (2020). (Candido Comissão, Trad.). Nampula: UniRovuma.

3. ACRÉSCIMOS

3.1. Citação com alteração da fonte original - SUPRESSÕES: [...].

Supressão de texto: use reticências com pontos separados por espaços para indicar que o texto foi suprimido. Para supressão entre duas orações use quatro pontos, o primeiro para indicar o final da primeira oração citada e os outros são os pontos das reticências. Não é recomendado o uso de reticências no início ou fim da oração, a menos que, para prevenir enganos de interpretação, você precise enfatizar que a citação começa ou termina no meio da frase.

- São a retirada de partes do texto. Elas podem surgir no início, meio ou fim da citação.

"Alguns critérios são estabelecidos [...] esclarecendo que a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno [...]" (SILVA,2002, p. 65).

4. INTERPOLAÇÕES, ACRÉSCIMOS OU COMENTÁRIOS: [ ].

- São os acréscimos feitos por nós a uma certa citação com o fim de esclarecer algo.

A classificação da obesidade infantil, a qual está em aumento em grande parte do mundo, apresenta uma série de dificuldades que relaciona a estatura com peso corporal **[IMC - índice de massa corporal]** já que estes dois fatores são flutuantes por processos de crescimento e desenvolvimento (GUAJARDO, 2004, p. 33).

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los em itálico e na sequência indique esta alteração com a expressão **"grifo nosso"** entre colchetes.

Para trabalhos onde o destaque já faça parte da obra consultada, use **"grifo do autor".**

Para trabalhos em inglês use **"emphasis added"** em ambos os casos.

Exemplo: Grifo constando na obra original

> [...] conforme explica Pacheco (1977, p. 195), ao discorrer sobre o artigo 289 da LSA: "vê-se que, esteja onde estiver, do Acre ao Arroio Chuí, as publicações devem ser estampadas no Diário Oficial da União ou dos Estados, que se editam, *respectivamente* [grifo do autor], em Brasília e nas capitais".

5. ÊNFASE OU DESTAQUE

- Usa-se para dar enfase a citacao atraves do grifo, negrito ou itálico.

"Caracterizada como **formadora de pessoal** para apoio ao progresso social, a universidade se objetiva [...]" (Souza, 1997, p. 9, grifo nosso).

- "Desse ponto em diante na marcha do material na biblioteca [...]" (Meadow, 1999, p. 89, grifo do autor).

6. DOCUMENTOS JURÍDICOS

No caso de documentos jurídicos, o modelo APA orienta que se trate as citações como trabalhos sem autor. Ao longo do texto deve citar-se documentos como casos judiciais, estatutos e legislação pelas primeiras palavras da referência e o ano.

a) Legislação

A legislação inclui os seguintes documentos:

- Constituição;
- Revisão Constitucional e;
- Textos legais (lei complementar, lei ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas);
- Normas emitidas pelas autoridades públicas e privadas (acto normativo, resolução, ordem serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outras).

Nota: Na citação, o documento jurídico deve ser colocado em itálico.

Exemplo 1: O Decreto nº 53/2015, no art. 3, estabelece que no âmbito da sua aplicação: "O presente regulamento aplica-se às agências de viagem e turismo e ao profissionais de informação turística." (*Decreto no 53, 2015, p.483*)

Exemplo 2: O artº 267 da lei nº 1/2018 de 12 de Junho, no seu nº 1 estabelece que: "A descentralização tem como objetivo organizar a participação dos cidadãos [. . .]." (*Constituição da República de Moçambique,2018,* p.147).

Exemplo 3: A lei do Ordenamento Territorial preconiza no artº 6, nº 1 que: "Comptete ao Estado e as Autarquias Locais promover, orientar, coordenar e monitorar de forma articulada o ordenamento do território [. . .]." (*Lei nº 19, 2007*, p. 5).

Nota: Na lista de Referências fica

Constituição da República de Moçambique de 2018 (2018, 12 de junho). (2018). Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique, E.P.

Decreto nº 53, 31 de Dezembro de 2015. (2015, 31 de Dezembro). Aprova o regulamento das agências de viagem e turismo e de profissionais de informação turística e revoga o decreto nº 41/2005, de 30 de Agosto. *Boletim da República.* I Série, Número 104.

Lei do Ordenamento Territorial (2007, 18 de Julho). Publicado na I Série do *Boletim da República* número 29, de 18 de Julho de 2007. Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique, E.P.

- **Normas emitidas pelas autoridades públicas e privadas**

A Faculdade de Direito encarregar-se-á de produzir as normas necessárias para a citação deste tipo de materiais, incluindo normas de citação de jurisprudência.

7. CITAÇÃO DE DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS

a) Livros electrónicos (com link directo)

Neste caso a autoria é apresentada nestes termos: Apelido(s), Nome (Ano) . *Título* . Disponível em:

Exemplo 1: Bryant, P. (1999). *Biodiversity and conservation.*Disponível em: http: //darwin.bio.uci.edu/~sustain/bio65/Titlpage.htm

Exemplo 2: Stefanick, L. (2011). *Controlling knowledge: Freedom of information and privacy protection in a networked world.* Disponível em: *http://www.aupress.ca/books/120196/ebook/99Z_Stefanick_2011Controlling_Knowledge.pdf*

Exemplo 3: OCDE (2004). *Regards sur l'éducation.* Disponível em www:http://oecdpublications.gfinb.com/cgi-bin-oecdbookshop.storefront

b) Livros electrónicos (sem link directo)

Com relação a este aspecto, podemos considerar dois exemplos de apresentação da autoria é apresentada da seguinte forma:

Exemplo 1: Preston, J. (2007). *Whiteness and class in education.* Dordrecht: Springer Netherlands. doi: 10.1007/978-1-4020-6108-0 . Disponível via B-on em: http://www.springerlink.com/content/g872p2/#section=341464&page=1

Exemplo 2: Murray, T. H. (1996). *The worth of a child.* Berkeley: University of California Press. Disponível na netLibrary database.

c) Capítulos de Livros

Exemplo 1: Symonds, PM. (1958). Human drives. In C. L. Stacey & M. DeMartino (Eds.), *Understanding human motivation* (pp. 11-22). Disponível na base de dados PsycBOOKS.

Exemplo 2: Flinn, P. (1995). HTML quick reference guide. In P. FLINN, *The world wide web handbook* . Boston : Internet Thomson Computer Press. Disponível em: http://www.thomson.com.itep

d) Artigos de Revistas (sem DOI)

Importa referir que DOI é sigla que indica número de Identificação do Objecto Digital. Assim, podemos considerar dois exemplos a partir desta forma: Apelido (s), Nome(Ano). Título do artigo. *Título da revista* . Volume, (Número), Páginas. Disponível em:

Exemplo 1: Price-Wilkin, J. (1994). Using the World Wide Web to deliver complex electronic documents: implications for libraries. *The Public Access Computer System Review,* 5 (3), 5-21. Disponível em: http://www.lib.uh.edu>

Exemplo 2: Maia, E. (2012). Alguns equívocos sobre a matemática: Uma conversa informal. *Exedra*, 6, 11-28. Disponível em: http://www.exedrajournal.com/docs/N6/01-Edu.pdf

e) Artigo de versão preprint

Consideremos o exemplo de apresentação da autoria a seguir:
Turney, P.D. (in press). The latent relation mapping engine: Algorithm and experiments. *Journal of Artificial Intelligence Research.* Disponível em: http://cogprints.org/6305/1/NRC-50738.pdf

f) Relatório Técnico ou de Pesquisa

Para este caso, podemos considerer o exemplo a seguir:

Russo, A. C., & Jiang, H. J. (2006). *Hospital stays among patients with diabetes, 2004* (Statistical Brief #17). Disponível via Agency for Healthcare Research & Quality em : http://www.hcup-us.ahrq.gov/reports/statbriefs/sb17.jsp

g) Comunicação em Conferência

Com relação a este aspecto, consideremos o exemplo de apresentação de autoria a seguir:

Miller, S. (2000). Introduction to manufacturing simulation. In *Proceedings of the 2000 Winter Simulation Conference*, (pp. 63-66). Disponível em: http://www.informssim.org/wsc00papers/011.PDF

h) Artigo de Jornal numa base de dados

Importa referir para este caso, o seguinte exemplo:

Altman, L. K. (2001, Janeiro 18). Mysterious illnesses often turn out to be mass hysteria. *New York Times*. Disponível em: ProQuest Newspapers database.

i) Artigo de Jornal retirado do site do Jornal

Podemos ter em conta, para este caso, o exemplo que segue:

Cary, B. (2001, Junho 18). Mentors of the mind. Los Angeles *Times*. Disponível em: http://www.latimes.com

j) Artigo retirado de um repositório livre

A este respeito, podemos referir o seguinte exemplo:

Canavilhas, J., & Santana, D.C. (2011) . Jornalismo para plataformas móveis de 2008 a 2011: Da autonomia à emancipação. *Revista Líbero*, 14 (28), 53-66. Disponível no RCAAP: http://ubithesis.ubi.pt/handle/10400.6/688

k) Tese obtida via base de dados

O exemplo a seguir ilustra como se apresenta a autoria do texto obtida por esta via:

Mancall, J. C. (1979). *Resources used by high school students in preparing independent study projects:A bibliometric approach* (Teses de Doutoramento). Disponível na ProQuest Dissertations and Theses database. (UMI No. AAT 7905069)

l) Resumo vindo do DAI (Resumos de Teses Internacionais)

Delgado, V. (1997). An interview study of Native American philosophical foundations in education. *Dissertation Abstracts International: Section A.Humanities and Social Sciences*, 58(9), 3395.

m) Textos em CDROM

A este respeito, a apresentação da autoria segue nestes termos: Apelido (s), Nome (Ano). **Título** Tipo de suporte. (Ind. Ed.). Local do editor: Nome do editor.

Exemplo 1: Rodrigues, L.X. (s.d.) . *Dança na escola* [CD-ROM]. Cruz Quebrada : Faculdade de Motricidade Humana.

Exemplo 2: Reporter, M. (1996, April 13). *Electronic citing guidelines needed* [CD-ROM]. *New York Times*, (late ed.), p. c1. Disponível no: New York Times Ondisc.

n) Video Online

Para textos obtidos por esta via, podemos considerar o exemplo a seguir para a apresentação da autoria:

Norton, R. (2006, Novembro 4). How to train a cat to operate a light switch [ficheiro em vídeo]. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=Vja83KLQXZs

o) Endereço WEB (Governamentais ou de Organizações)

Importa considerar os exemplos de apresentação de autoria a seguir:

Exemplo 1: Wisconsin Department of Natural Resources. (2001). *Glacial habitat restoration áreas*. Disponível em: http://www.dnr.state.wi.us/org/land/wildlife/hunt/hra.htm

Exemplo 2: Midwest League. (s.d.). *Pitching, individual records*. Disponível em: http://www.midwestleague.com/indivpitching.html

p) Endereços WEB (Pessoais)

Para este caso, podemos considerar o exemplo a seguir, porém é importante indicar a data da consulta devido à possibilidade de mudança do endereço.

Duncan, D. (1998, Agosto 1). *Homepage*. Consultado em Julho 30, 2007 em: http://www.geocities.com/SoHo/Coffeehouse/1652/

q) Mensagem num grupo de discussão ou "mailing lists"

Consideremos o exemplo a seguir:

Marcy, B. (1999, Abril 3). *Think they'll find any evidence of Mallory & Irvine* [mensagem eletrónica de mailing list]. Disponível em: http://everest.mountainzone.com/99/forum

r) Mensagem de blog

Consideremos o exemplo a seguir:

MiddleKid. (2007, January 22). *The unfortunate prerequisites and consequences of partitioningyour mind* [mensagem de blog]. Disponível em:http://scienceblogs.com/pharyngula/2007/01/the_unfortunate_prerequisites.php

8. REFERNÊCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Psychological Association (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th Ed.). Washington, DC: APA.

https://posgraduando.com/quais-sao-as-diferencas-entre-monografia-dissertacao-e-tese/

9. Apêndice

9.1. Modelo de Capa dura

Margem superior ↕ 3 cm

Nome completo do(s) autor(es)

Margem esquerda
←3 cm→

Margem direita
←2 cm→

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Universidade Rovuma

Local (seja Nampula, Niassa ou Cabo Delgado)

Ano

Margem inferior ↕ 2 cm

9.2. Folha de Rosto

Margem superior ↕ 3 cm

Nome completo do(s) autor(es)

Margem esquerda
←3 cm→

Margem direita
←2 cm→

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

(indicação do curso)

Trabalho de……apresentado à Faculdade de….. para fins avaliativos ou como requisito para obtenção do grau de…., sob orientação de……

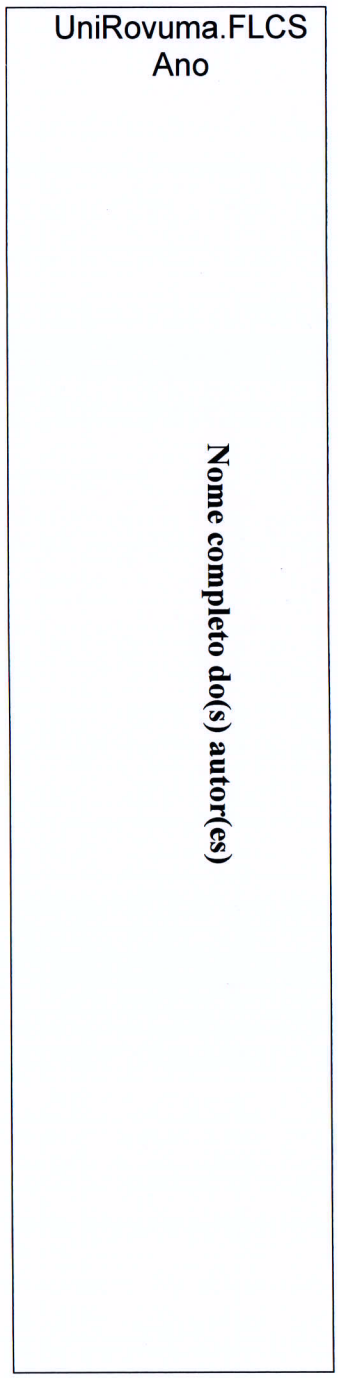
Universidade Rovuma

Local (seja Nampula, Niassa ou Cabo Delgado)

Ano

Margem inferior ↕ 2 cm

9.2. Modelo de lombada



9.3. Modelo de Folha de Aprovação

Margem superior ↕ 3 cm

Nome completo do(s) autor(es)

Margem esquerda ←3 cm→ Margem direita ←2 cm→

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Tipo do trabalho (trabalho de conclusão, monografia, dissertação) apresentado(a) à Faculdade ou Instituto, como requisito para a obtenção do título de _____ (Bacharel, Especialista, Mestre, Doutor) em _____(Nome do curso)

Membro do Júri

_____
Prof. Doutor (nome completo) (Presidente do Júri)
(indicação da instituição a que pertence)

_____
Prof. Doutor (nome completo) (Orientador do Trabalho)

_____
Prof. Doutor (nome completo) (Arguente do Trabalho)

Universidade Rovuma

Local (seja Nampula, Niassa ou Cabo Delgado)

Data da Defesa

Margem inferior ↕ 2 cm